

Por uma política nacional do livro universitário: conhecimento e ciência para a reconstrução democrática do País

Neste momento em que o Brasil começa a recuperar-se da grave crise humanitária e de desmonte de políticas públicas, de descaso com a educação, a ciência e a cultura e que, juntos, voltamos a vislumbrar um futuro melhor, as editoras universitárias brasileiras, reunidas na 35ª reunião anual da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), vêm reafirmar seu compromisso com o avanço da sociedade brasileira, através da educação, cultura, pesquisa e da ampla difusão do conhecimento para todo o povo brasileiro, reiterando compromissos e demandas da Carta de São Paulo, de maio de 2022.

A ABEU reafirma a importância da consolidação da democracia no Brasil e o entendimento de que, em seu campo de atuação, isso se constrói a partir da garantia dos direitos ao livro e à leitura e passa pela urgente democratização do conhecimento tanto na sua produção e difusão, quanto na criação de oportunidades de acesso e acessibilidade. A missão das editoras universitárias é contribuir para que conhecimentos e saberes se disseminem, com grande permeabilidade, entre aqueles que deles necessitam.

Para que isso se cumpra com qualidade e franca acessibilidade, é fundamental que tenhamos políticas públicas amplas, integradas e duradouras, que permitam viabilidade econômica e autonomia para atuação. Nesse arcabouço de uma visão estruturante, as editoras universitárias poderão assumir sua plena potencialidade de, além de publicar livros, construir pontes entre os saberes que emanam da comunidade e a ela retornam, como canais efetivos de difusão do conhecimento e avanço social, contribuindo para o fomento da bibliodiversidade no Brasil.

Diante do exposto, a Assembleia da ABEU, reunida em maio de 2023, defende:

- O fortalecimento das editoras universitárias, por meio de um marco regulatório para o setor;
- A importância de iniciativas para o fomento ao livro e à leitura e à formação de leitores e leitoras, com plena inclusão e acessibilidade;
- O desenvolvimento de estratégias de fomento para publicação e difusão de obras de acesso aberto e de livros acessíveis, como forma de democratização do conhecimento;
- A inclusão de editoras universitárias em editais do poder público, para apoio à aquisição de equipamentos, realização de eventos e ações formativas, publicação, distribuição e circulação de livros;
- A integração com agências reguladoras e de fomento à pesquisa, para apoio às editoras universitárias;

- O apoio à formação e aperfeiçoamento técnico-científico dos profissionais das editoras (designers, diagramadores, assessores editoriais, pessoal de arte, equipes comerciais etc.);
- Suspensão da vedação federal de contratação para cargos fundamentais para editoras universitárias federais (revisor, editor de publicações, editor de imagens, jornalista, tradutor), assim como orientações similares para as editoras estaduais.

A partir dessas considerações, a ABEU reforça sua crença na ciência, na cultura e na defesa de que estes sejam direitos garantidos ao povo brasileiro e coloca-se à disposição para seguir contribuindo com a construção de um país melhor e mais justo e para que o livro seja um dos principais instrumentos nesse processo.

Lavras, 10 de maio de 2023.



Jézio Hernani Bomfim Gutierre

Presidente



Rita Virginia Alves Santos Argollo

Vice-Presidente